



A.E.F.C.L.

DECLARAÇÃO das SECÇÕES INFORMATIVAS

IMPROP

Contrariamente ao usual nas AAEE, não existe em Ciências uma secção sonora, imprensa, fotográfica e propaganda - não existe nenhuma autonomia funcional nestes termos. Existe sim uma divisão de tarefas de um único departamento: o IMPROP. Destas tarefas umas estarão mais ligadas à cabine sonora, e outras à elaboração de boletins informativos, e portanto caracteristicamente imprensa; mas isso serão apenas designações aproximadas.

A actividade fulcral, digamos "técnica" do IMPROP, como a elaboração técnica de cartazes, tarjetas e comunicados, assim como da sua afixação e distribuição é da competência geral de todos os colaboradores.

Trabalhando para uma verdadeira informação, como ficou patente no primeiro comunicado, os colaboradores chegaram à conclusão da necessidade de estar definida claramente uma linha de orientação ideologicamente associativa. E isto pelo facto de ter sido frequentemente posto o problema de opção por uma ou outra linha de conduta perante certos factos e organismos.

Assim, decidiram os colaboradores do departamento declarar a sua concordância total à linha definida no ^programa de Candidatura que os estudantes escolheram por larga maioria; mas acharam-no insuficiente.

Considerámos nós que a APOLITICIDADE duma Associação de estudantes é um conceito que está ainda extremamente confuso na grande maioria dos estudantes, e que tal facto é muitas vezes utilizado perniciosamente por elementos anti-associativos para lançar a confusão e o medo infantil naqueles que não estão informados.

Por apoliticidade entende-se, a não utilização de critério de selecção segundo uma linha ideológica política, i.e., todos os estudantes têm a priori o direito de participar na vida associativa, independentemente da sua ideologia política; e não o significar que não devem ser abordados problemas políticos ou mesmo que se tomem posições no campo político.



Para a Universidade e os Estudantes se considerarem integrados na vida da Sociedade, têm de se debruçar sobre a sua vida política e intervir nela.

O mesmo que dissémos sobre o conceito de apoliticidade, se aplica aos conceitos de DEMOCRACIA e REPRESENTATIVIDADE.

No primeiro confunde-se democracia com o permitir ASSOCIATIVOS E ANTI-ASSOCIATIVOS.

No segundo pensa-se em termos abstratos nos números de estudantes que faltam e não em dados obectivos.

Os colaboradores da IMPROP,

1. - Se todos os estudantes tiverem sido convocados;
2. - Se todos tiverem possibilidade efectiva de participar e deliberar - entendendo-se por possibilidade efectiva o ter conhecimento prévio do assunto a tratar e a direcção democrática da reunião;

declaram que:

1. - Consideram as decisões tomadas como representativas.
2. - Consideram ANTI-ASSOCIATIVOS e portanto sem direito de participação no mundo associativo quem contestar tal representatividade e sabotar de qualquer modo o cumprimento das decisões.
3. - Consideram ainda os colaboradores desta secção um atentado à dignidade da Associação e portanto de todos os estudantes associativos a presença ou participação em qualquer local ou assunto associativo de elementos deliberadamente contrários aos interesses e vontade dos estudantes, como são todas as ex-comissões administrativas, ao terem aceite tal cargo e função.
4. - Consideram finalmente que todo o organismo ANTI-ASSOCIATIVO, por acção desonesta, anti-democrática, de viciação da verdade ou que conteste a auto-gestão deverá ser activamente combatido e não apenas denunciada dos assuntos dos Estudantes.
Deverão ser efectuados ataques pessoais a todo aquele que colaborar com tal porcaria, dado que a dignidade de tais indivíduos não é de modo algum a considerar; a sua actividade deve ser reprimida e denunciada por todo e qualquer processo.

Os colaboradores da IMPROP informam o início de inquéritos pormenorizados à acção em todos os níveis das comissões administrativas.

Declaração aprovada em R. G. de colaboradores.

1/Fev./69

